

A VARIÁVEL OBJETO DIRETO ANAFÓRICO NO FALAR DE ESTUDANTES CARIOCAS

Fernanda Gomes (UFRJ e UNESA)

O presente trabalho visa a apresentar os resultados preliminares de um estudo acerca das formas de atualização do objeto direto anafórico no discurso de estudantes cariocas de diferentes níveis de escolaridade. O estudo se desenvolve no campo teórico da Sociolinguística Variacionista, área da ciência da linguagem que se ocupa do falar concreto, buscando apreendê-lo em sua natureza heterogênea. A fim de proceder ao exame do referido fenômeno variável, tomou-se um *corpus* constituído de amostras de língua falada e escrita, integrantes do acervo do Projeto Integrado Discurso e Gramática. A variável estudada encontra-se representada por quatro variantes: clítico acusativo de terceira pessoa, pronome sujeito de terceira pessoa (pronome lexical), SN anafórico e categoria vazia (objeto nulo). A análise desse conjunto de textos caminha no sentido de atestar as seguintes hipóteses: (i) os textos dos estudantes menos escolarizados apresentam maior ocorrência do pronome sujeito de 3ª pessoa (variante estigmatizada), ao passo que as produções dos alunos de maior escolaridade exibem menor frequência do ele acusativo; (ii) O traço [+ animado] determina o emprego de ele(s)/ ela(s), enquanto o traço [- animado], a opção pelo apagamento.